

ÍNDICE

NOTA PRÉVIA	23
PRINCIPAIS ABREVIATURAS	25
I. INTRODUÇÃO	27
1. <i>NOÇÕES GERAIS</i>	27
2. <i>PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DO FENÓMENO SUCESSÓRIO</i>	28
3. <i>FUNDAMENTO DAS MODALIDADES DE SUCESSÃO E CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA SUCESSÓRIO PORTUGUÊS</i>	32
4. <i>FONTES DO DIREITO DAS SUCESSÕES</i>	36
5. <i>PLANO DE ESTUDO</i>	39
6. <i>PRINCIPAL BIBLIOGRAFIA PORTUGUESA DE DIREITO DAS SUCESSÕES</i>	40
II. DAS SUCESSÕES EM GERAL	51
A. NOÇÃO E ÂMBITO DA SUCESSÃO	51
1. NOÇÃO DE SUCESSÃO	51
2. NOÇÃO DE SUCESSÃO (continuação): SUCESSÃO E AQUISIÇÃO DERIVADA TRANSLATIVA (TRANSMISSÃO)	53

3. SUCESSÃO EM VIDA E POR MORTE	56
3.1 <i>Doação com reserva de usufruto</i>	58
3.2 <i>Doação com reserva do direito de dispor</i>	58
3.3 <i>Doação “cum moriar”</i>	59
3.4 <i>Doação “si praemoriar”</i>	59
3.5 <i>Partilha em vida</i>	61
3.6 <i>Doações por morte para casamento</i>	64
4. NOÇÃO LEGAL DE SUCESSÃO	64
5. ÂMBITO/OBJETO DA SUCESSÃO	65
B. MODALIDADES/ESPÉCIES DE SUCESSÃO	70
1. FONTES/TÍTULOS DA VOCAÇÃO SUCESSÓRIA	70
2. OBJETO DA SUCESSÃO (HERDEIRO E LEGATÁRIO)	73
2.1 <i>A qualificação de herdeiro e legatário. O critério legal de distinção</i>	73
2.2 <i>Regimes jurídicos da herança e do legado</i>	81
C. O FENÓMENO SUCESSÓRIO	88
1. A MORTE COMO PRESSUPOSTO DA SUCESSÃO	89
1.1 <i>Noção e caracterização da morte</i>	89
1.2 <i>A morte presumida</i>	94
1.3 <i>A comoriência</i>	96
2. A DESIGNAÇÃO SUCESSÓRIA (FASE PRÉ-SUCESSÓRIA)	98
2.1 <i>Noção de designação sucessória</i>	98
2.2 <i>Hierarquia das designações sucessórias</i>	100
2.3 <i>Consistência das designações sucessórias</i>	101
2.4 <i>A instabilidade das designações sucessórias</i>	107
3. A ABERTURA DA SUCESSÃO	108
3.1 <i>Conceito de abertura da sucessão</i>	108
3.2 <i>Momento da abertura da sucessão</i>	108
3.3 <i>Lugar da abertura da sucessão</i>	111
4. A VOCAÇÃO SUCESSÓRIA	113
4.1 <i>Conceito e conteúdo</i>	113

4.2	<i>Pressupostos da vocação sucessória</i>	115
4.2.1	<i>Prevalência da designação sucessória</i>	115
4.2.2	<i>A existência do chamado</i>	116
4.2.3	<i>A capacidade sucessória</i>	126
4.3	<i>Modos da vocação sucessória</i>	136
4.3.1	<i>Vocação indireta</i>	141
4.3.1.1	<i>Direito de representação</i>	141
4.3.1.2	<i>Substituição direta</i>	156
4.3.1.3	<i>Direito de acrescer</i>	158
5.	A HERANÇA JACENTE	165
5.1	<i>Noção e administração da herança jacente</i>	165
5.2	<i>O processo cominatório de aceitação ou repúdio</i>	168
6.	A ACEITAÇÃO E O REPÚDIO DA SUCESSÃO	169
6.1	<i>A aceitação</i>	171
6.2	<i>O repúdio</i>	174
7.	A HERANÇA ADQUIRIDA: A HABILITAÇÃO DE SUCESSORES E A PETIÇÃO DA HERANÇA	175
7.1	<i>Habilitação de herdeiros e legatários (prova da qualidade de sucessor)</i>	176
7.2	<i>A petição da herança</i>	181
8.	A ADMINISTRAÇÃO DA HERANÇA	183
8.1	<i>O cabeça-de-casal</i>	184
8.2	<i>Os herdeiros</i>	187
8.3	<i>O testamenteiro</i>	187
8.4	<i>Sonegação de bens</i>	189
9.	A ALIENAÇÃO DA HERANÇA	189
9.1	<i>Noção e regime</i>	189
9.2	<i>Objeto e efeitos da alienação. Direito de preferência</i>	190
10.	LIQUIDAÇÃO E PARTILHA DA HERANÇA	191
10.1	<i>Liquidação da herança</i>	191
10.2	<i>Partilha da herança</i>	196

III. DAS SUCESSÕES EM ESPECIAL	211
1. DA SUCESSÃO LEGÍTIMA	211
1.1 <i>Abertura e fundamento da sucessão legítima</i>	211
1.2 <i>Ordem da sucessão legítima</i>	212
1.3 <i>Princípios gerais da sucessão legítima</i>	213
1.4 <i>As classes de sucessíveis</i>	214
1.4.1 <i>Sucessão do cônjuge e dos descendentes (e adotados)</i>	215
1.4.2 <i>Sucessão do cônjuge e dos ascendentes (e adotantes)</i>	217
1.4.3 <i>Sucessão dos irmãos e seus descendentes</i>	218
1.4.4 <i>Sucessão dos outros colaterais até ao quarto grau</i>	218
1.4.5 <i>Sucessão do Estado</i>	219
2. DA SUCESSÃO LEGITIMÁRIA	220
2.1 <i>Noção, natureza jurídica e autonomia da legítima</i>	220
2.2 <i>Os herdeiros legitimários e a medida da legítima</i>	222
2.3 <i>Cálculo da legítima</i>	225
2.4 <i>A colação</i>	227
2.4.1 <i>Noção e fundamento</i>	227
2.4.2 <i>A obrigação de conferir e os pressupostos da colação</i>	228
2.4.3 <i>O objeto da colação</i>	230
2.4.4 <i>Âmbito da obrigação de conferir</i>	231
2.4.5 <i>Modos de efetuar a colação</i>	234
2.4.6 <i>A obrigação de colação e a posição do cônjuge sobrevivente</i>	234
2.5 <i>A imputação (de liberalidades feitas por conta da legítima)</i>	240
2.6 <i>A deserção</i>	241
2.7 <i>A tutela da legítima: intangibilidade da legítima e cautela sociniana</i>	242
2.8 <i>Continuação: o legado por conta e em substituição da legítima</i>	243
2.9 <i>Continuação: a redução de liberalidades inoficiosas</i>	245
3. DA SUCESSÃO TESTAMENTÁRIA	247
3.1 <i>Notas gerais</i>	247
3.2 <i>Noção e características gerais do testamento</i>	248
3.3 <i>Requisitos de fundo do testamento</i>	251
3.3.1 <i>Capacidade</i>	251
3.3.2 <i>Casos de indisponibilidade relativa</i>	252
3.3.3 <i>Consentimento (faltas e vícios de vontade)</i>	254
3.3.4 <i>O objeto testamentário</i>	256
3.4 <i>Forma do testamento</i>	257
3.4.1 <i>Formas comuns</i>	258

3.4.2 Formas especiais	259
3.5 Conteúdo do testamento.	260
3.5.1 Disposições testamentárias a título de legado	261
3.5.2 Cláusulas acessórias (condição, termo e modo)	266
3.6 Inexistência, nulidade, anulabilidade, revogação e caducidade do testamento e das disposições testamentárias.	268
3.6.1 Inexistência, nulidade e anulabilidade testamentárias	268
3.6.2 Revogação e caducidade testamentárias	269
4. DA SUCESSÃO CONTRATUAL	271
4.1 Disposições recíprocas dos esposados ou de um em favor do outro	273
4.2 Disposições de terceiros em favor dos esposados.	274
4.3 Disposições dos esposados em favor de terceiros.	275
4.4 Pactos renunciativos à condição de herdeiro legítimo do cônjuge.	276
4.5 Cláusulas de reversão ou fideicomissárias	280
4.6 Sucessão contratual anômala	280
IV. NOTA PRÁTICA FINAL	283
ÍNDICE	287

